Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 57/ 2004

Requer a realização de Audiência Pública para tratar sobre os assuntos referentes a "*Segurança*" e a determinação do Governador do Estado em realizar "*Rodízio*" com policiais civis e militares a cada dois anos, que atuam na região de Foz do Iguaçu.

Senhor Presidente:

O(s) Vereador(es) abaixo assinado(s) requer(em) a V.Exa. ouvida a Casa, amparados no disposto na Lei nº 2.498, de 19 de dezembro de 2001, a realização de Audiência Pública, com a finalidade de debater junto aos cidadãos e representantes da sociedade civil organizada, os assuntos referentes a "*Segurança*" e a determinação do Senhor Governador do Estado em realizar "*Rodízio*" a cada dois anos, com policiais civis e militares que atuam na região da fronteira.

Nestes Termos
Pede Deferimento

Sala das Sessões, em 27 de julho de 2004.

Chico Brasileiro
Vereador

rp

APROVADO
S. S. em 04/08/04
Presidente

■ MÃOS LIMPAS

Requião determina rodízio de policiais em Foz

Para coibir a corrupção, está vetada a permanência por mais de dois anos de policiais civis ou militares

Agência Estadual de Notícias

O governador Roberto Requião determinou ao secretário de Segurança Pública, Luiz Fernando Delazari, que, até o fim do ano, não seja mais permitida a permanência de policiais militares e civis por período superior a dois anos na região de Foz do Iguaçu. "Quero um rodízio permanente na área de fronteira. A prioridade é acabar com a corrupção policial e diminuir os índices de criminalidade em Foz do Iguaçu, para que os turistas tenham tranqüilidade e a cidade seja a mais segura do Estado", enfatizou o governador.



Delazari: "Com o esquema de rodízio, o envolvimento de policiais com a corrupção e o crime pode ser reduzido significativamente"

A decisão foi tomada na reunião da Operação Mãos Limpas realizada ontem, quando o governador solicitou também um levantamento do número de policiais civis e militares que atuam na região da fronteira.

Também por determinação de Requião, as remoções não poderão ser feitas para municípios próximos, para evitar que esquemas de corrupção permaneçam, mesmo com a transferência dos policiais.



Requião reuniu juízes e autoridades do setor de segurança para debater corrupção na fronteira

Delazari lembrou que a troca de policiais já tem sido feita com freqüência. "Nas últimas semanas foram presos ou removidos no mínimo 20 policiais na região da fronteira, durante operações realizadas pela Secretaria da Segurança".

Segundo o secretário, "por ser uma área de múltiplas oportunidades, a fronteira gera mais criminalidade e, com o esquema de rodízio, o envolvimento de policiais com a corrupção e o crime pode ser reduzido significativamente".